

1/25/2019

Transportes em Revista/SRS Advogados

Portos e Concorrência em debate no dia 18 de fevereiro

A Transportes em Revista, em parceria com a SRS Advogados, realiza, no próximo dia **18 de fevereiro**, a conferência “**Portos e Concorrência**”, a ter lugar no VIP Grand Hotel, em Lisboa. Composta por três painéis, a sessão tem como objetivo ouvir diversos agentes e entidades do setor marítimo-portuário nacional e questionar a sua visão relativamente ao mercado e à concorrência.

A “Visão dos Agentes Económicos” é o painel com o maior número de oradores já confirmados, entre os quais se destacam **Pedro Galvão**, presidente do Conselho Português de Carregadores; **Rui Correia Raposo**, presidente da Associação da Marinha de Comércio; **Rui Albuquerque d’Orey**, presidente da AGEPOR; **António Caneco**, da Svitzer; **Paulo Paiva**, presidente da APAT; e **Miguel Vieira de Castro**, presidente da APIBARRA. Confirmada está igualmente a presença de **Luís Miguel Sousa**, presidente do Grupo Sousa, no painel de Prós e Contras.

“Portos e Concorrência” parte do mais recente estudo da **Autoridade da Concorrência** (AdC), em colaboração com a **OCDE**, sobre a avaliação do ambiente concorrencial e impactos do quadro legal e regulatório nacional aplicado ao setor portuário. Entre as conclusões e recomendações, a AdC espera contribuir com uma *“perspetiva de concorrência para os processos de atribuição e renegociação dos contratos de concessão, bem como para **otimizar o contexto de governação dos portos e a prestação dos serviços portuários**”*.

Neste estudo, a entidade reguladora refere ainda que *“a relevância que a **maximização das receitas** tem na atuação das administrações portuárias e o peso das rendas variáveis pagas pelos concessionários às entidades concedentes criam incentivos para o aumento dos preços dos serviços portuários e limitam a competitividade dos portos para captar tráfego ou carga”*.

Ao conferir às AP’s as funções de regulação, administração e prestação de serviços, o modelo de governação dos portos, propicia conflitos de interesses que podem ter impacto na concorrência. Para o regulador, *“a **separação das funções e a liberalização de serviços introduziria condições mais favoráveis à concorrência**, tendo-se identificado uma margem para aumentar a participação de operadores económicos nos serviços de reboque e pilotagem através de um alargamento da utilização do regime de licenciamento”*.

Sucintamente, a AdC vem propor ao Governo e às Administrações Portuárias recomendações com o objetivo de promover a concorrência e a oferta de soluções mais competitivas para os utilizadores dos portos, para os consumidores e para a competitividade da economia.

Recorde-se que esta não é a primeira vez que a Transportes em Revista coloca este tema na agenda, tendo, em janeiro de 2016, promovido um espaço de debate e reflexão com todas as entidades que interagem com os portos nacionais.

Consulte o programa completo e inscreva-se.



WWW.TR-EVENTOS.COM/PORTOSECONCORRENCIA

INSCREVER

PARCEIROS

chronopost FOCO criativo CW mobile QuickCom comunicação integrada

Por: Pedro Venâncio

Fonte: